

FUNDAÇÃO
de apoio à
**PESQUISA e à
EXTENSÃO**

RELATÓRIO DE GESTÃO 2011



FAPEX
FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA E À EXTENSÃO

Relatório de Gestão

FAPEX

2011

Salvador – Bahia – Brasil

SUMÁRIO

Sumário	3
Mensagem	4
da Diretoria	4
Conselho Deliberativo	5
Conselho Fiscal	6
Órgão Executivo	7
Estrutura Organizacional	10
Introdução	12
Projetos 2011	16
Relação de Projetos	18
Assinados em 2011	18
Desmonstrações Contábeis	26
Balanco Administrativo	45
Conclusão	47
Relação de Parceiros	49

EQUIPE RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO

BRUNO SENNA
FÁBIO RODRIGUES DE OLIVEIRA
JOSELITA NUNES MACEDO
LILIA KÁTIA ANDRADE NUNES (Coordenação)
MARIA EMÍLIA DOS SANTOS SILVA
ORLANDO CAVALCANTE TEIXEIRA
RITA DE CÁSSIA AMARAL PINHO

MENSAGEM DA DIRETORIA

As fundações de apoio às universidades brasileiras traduzem, de modo ímpar, os desafios a serem vencidos pelo Brasil na década atual. Por um lado, o imperativo de desenvolvimento urgente de pesquisas e projetos que possam consolidar o país como protagonista dos grandes movimentos sócio-econômicos mundiais. Por outro, o gérmen de uma sociedade de controle que multiplica de modo insensato as exigências de vigiar e punir os gestores, preocupando-se muito mais com



Marcelo Veras
Diretor Executivo FAPEX

a observância às regras, por vezes contraditórias, do que com a realização da atividade fim. Esse embate assume formas épicas, tal como a luta de Davi e Goliás. O investimento do governo federal na capacitação e aparelhamento do gestor público é pífio se comparado ao que se investe na criação de postos de fiscalização, normatização e punição. Um gestor de hospital público, escola ou projeto científico normalmente não está preparado para a avalanche de exigências burocráticas e fiscalizações a que deve responder. A gestão municipal é ainda mais dramática, basta ver o nível de escolaridade da maioria dos prefeitos e secretários dos pequenos municípios brasileiros e comparar com o nível das exigências para execução dos programas federais. Já a estrutura governamental de controle e fiscalização é preenchida por profissionais extremamente bem preparados, oriundos de concursos muito difíceis, recebendo indiscutivelmente a melhor média salarial da união. Lamentavelmente, os escândalos de alguns gestões públicas ofuscam o verdadeiro problema, somos um país despreparado para uma administração ágil, eficaz e competitiva. A percepção desse hiato conduziu a FAPEX, em 2012, a investir ainda mais na decifração do enigma: como ser eficaz se tudo parece conspirar para que se perca mais tempo respondendo fiscalizações e auditorias do que trabalhando para o sucesso do projeto? Nossa resposta passa por uma reestruturação administrativa, criando dispositivos mais eficazes de T.I. para o acompanhamento dos projetos, criando um núcleo de relacionamento conectado diretamente com o coordenador e, sobretudo, capacitando sua própria equipe para estar a altura dos novos desafios. A ação da Fundação, contudo, somente é possível graças ao excelente clima de cooperação com suas apoiadas, UFBa e UFRB. Desejamos a todos uma boa leitura desse relatório.

CONSELHO DELIBERATIVO

COMPOSIÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO FAPEX – UFBA/UFRB
NOVO ESTATUTO – DECRETO Nº 7.423/2010 - Atualizado em mm 15 de abril de 2012

PROF^a. DORA LEAL ROSA (REITORA DA UFBA)
REITOR E PRESIDENTE DO CONSELHO

PROF. PAULO GABRIEL SOLEDADE NACIF (REITOR DA UFRB)
REITOR DA UFRB

PROF. LUIZ ROGÉRIO BASTOS LEAL (VICE-REITOR DA UFBA)
VICE-REITOR E VICE-PRESIDENTE DO CONSELHO

PROF. SILVIO LUIZ DE OLIVEIRA SOGLIA (VICE-REITOR DA UFRB)
VICE-REITOR DA UFRB

PROF^a. IRACEMA SANTOS VELOSO (UFBA/PROPLAN)
PRÓ-REITORA PARA ASSUNTOS DE PLANEJAMENTO

PROF. ROBERT EVAN VERHINE (UFBA/PRPPG)
PRÓ-REITOR PARA ASSUNTOS DE ENSINO E PÓS-GRADUAÇÃO

PROF^a. ANA CRISTINA FERMINO SOARES (UFRB/PRPPG)
PRÓ-REITORA PARA ASSUNTOS DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

PROF^a. DULCE TÂMARA ROCHA LAMEGO DA SILVA (PROEXT/UFBA)
PRÓ-REITORA PARA ASSUNTOS DE EXTENSÃO

PROF. MARCELO EMBIRUÇU (.../UFBA)
PRÓ-REITORA PARA ASSUNTOS DE PESQUISA, CRIAÇÃO E INOVAÇÃO

PROF^a. ANA RITA SANTIAGO DA SILVA (PROEXT UFRB)
PRÓ-REITORA PARA ASSUNTOS DE EXTENSÃO

PROF. OTHON JAMBEIRO (UFBA/ICI)
REPRESENTANTE TITULAR DA COMUNIDADE FR PESQUISADORES

PROF. ANTÔNIO FERNANDO DE SOUZA QUEIROZ (UFBA/IGEO)
REPRESENTANTE SUPLENTE DA COMUNIDADE DE PESQUISADORES

PROF. RICARDO DAVID COUTO (UFBA/FAR)
REPRESENTANTE TITULAR DA COMUNIDADE EXTENSIONISTA

PROF. WILSON GOMES (UFBA/FACOM)
REPRESENTANTE SUPLENTE DA COMUNIDADE EXTENSIONISTA

PROF. JORGE ANTÔNIO GONZAGA (UFRB)
REPRESENTANTE TITULAR DA COMUNIDADE DE PESQUISADORES

PROF. CLARIVALDO SANTOS DE SOUSA (UFRB)
REPRESENTANTE SUPLENTE DA COMUNIDADE DE PESQUISADORES

PROF^a. LUCIANA ALAÍDE ALVES SANTANA (UFRB)
REPRESENTANTE TITULAR DA COMUNIDADE DE PESQUISADORES

PROF. ALEXANDRE AMÉRICO ALMASSY JÚNIOR (UFRB)
REPRESENTANTE SUPLENTE DA COMUNIDADE DE PESQUISADORES

V A G O (AGUARDANDO INDICAÇÃO)

CIDADÃO PROVENIENTE DE ENTIDADES CIENTÍFICAS, EMPRESARIAIS OU PROFISSIONAIS, SEM VÍCULO COM AS INSTITUIÇÕES APOIADAS

CONSELHO FISCAL

PROF. EDUARDO FAUSTO BARRETO (ADMINISTRAÇÃO)
TITULAR

PROF. JOSEILTON SILVEIRA DA ROCHA (CONTÁBEIS)
SUBSTITUÍDO POR PROF^a DINÉA MARIA SOBRAL MUNIZ
A PARTIR DE 21/03/2012, EM VIRTUDE DE ESTÁ ASSUMINDO A DIRETORIA DE CONTÁBEIS.
SUPLENTE

PROF. KLEBER MARRUAZ DA SILVA
TITULAR

PROF^a AURISTELA FÉLIX DE OLIVEIRA TEODORO (CONTÁBEIS)
SUPLENTE

PROF. DILSON CERQUEIRA DA SILVA (ADMINISTRAÇÃO)
TITULAR

PROF. LÍVIO ANDRADE WANDERLEY (ECONOMIA)
SUPLENTE

ÓRGÃO EXECUTIVO

DIRETORIA EXECUTIVA

Marcelo Veras
Diretor Executivo

Nádia Andrade Ribeiro
Diretora Adjunta

Lilia Andrade
Superintendente

Jucilene Nascimento de Almeida
Secretária da Diretoria Executiva e dos Conselhos Superiores

Monica Tavares
Assistente

NÚCLEO DA UFRB

Jânio Alves

Shirley Sandes

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Bruno Senna

ASLIC - ASSESSORIA DE LICITAÇÃO

Roberto Rivelino de Castro Dourado
Assessor

Luciene Almeida

ASPLAN - Assessoria de Planejamento

Plinio José Figueiredo Ferreira
Assessor

GERÊNCIA DE CONTROLE

Orlando Cavalcanti Teixeira
Gerente

Daiane Amorim

Fábio Isensee de Souza

GERCEV – GERÊNCIA DE CURSOS E EVENTOS

Rosa Virginia
Gerente

Aridiane Carneiro
Supervisora

Elaboração e Modelagem de Projetos

Patricia Valesca Santos

ACOMPANHAMENTO DE PROJETOS

Camila Nunes

Jilmara Jesus

Mardel de Oliveira Moreira

ASSISTENTES

Josemar Santos Policarpo

Rute Miguel de Moraes

GEAP – GERÊNCIA DE ACOMPANHAMENTO DE PROJETOS

Rosalba Oliveira
Gerente

ELABORAÇÃO E MODELAGEM DE PROJETOS

Rita de Cássia Pinho

Illa Fair

ACOMPANHAMENTO DE PROJETOS

Andréa Passos

Andréa Gomes

Valdenize Sampaio

Lívia Costa

Mateus Falcão

Giselle Ledo

Maria Lima

Adan Gonçalves

Monique Salustino

Daniela Lomba

Flávia Fernandes

Luciane Tourinho

Bruno Fraga

George Pereira

ASSISTENTES

Alan Vieira

Silvana Silva

Suêde Dias

Valdeci da Conceição

GERSAU - GERÊNCIA DE SAÚDE

Graça Melo
Gerente

Carine Castro

Márcia Santiago Silva

Milena Ladulfo Sales Barbosa

Josete Santos Costa Silva

Veralucia Cerqueira

GELOG- GERÊNCIA DE LOGÍSTICA

Eduardo Araújo
Gerente

SETOR DE APOIO LOGÍSTICO (SEALO)

Nira Silva
Supervisora

Jéssica Neves Sacramento

José Roberto Lima

Moacir Nascimento

Sandra Santos Chaves

SETOR DE SUPRIMENTOS (SESUP)

Maria Helena Gama

Supervisora

NOTAS RÁPIDAS

Reinaldo Santos Nascimento

COMPRADORES

Ângelo Ricardo de Jesus Silva

José Fernando Ramos

Paulo Roberto Santos

Silmara de Oliveira Santos

Thais de Oliveira

Vinícius de Figueiredo Silva

IMPORTAÇÃO

Jorge Lima

GEDEP – GERÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS

Maria Emília dos Santos Silva
Gerente

Aline Rocha de Santana

Ana Lúcia da Luz de Oliveira

Ana Paula Jesus dos Santos de Purificação

Cristina Paulo Silva Goes

Enock Sobrinho

Fábio Adriano de Jesus Silva
Médico do Trabalho

Luan Santos Silva

Luiz Carlos da Silva

Marinaldo Santos Sampaio

Márcio Pimentel Lopes

Maria Amélia Sacramento

Paulo Roberto dos Santos anjos Lordelo

Regina Melo Silva

Rosana Pereira Correia

Uelington Silva dos Santos

Viviane Rocha Matos

GEFIN – GERÊNCIA FINANCEIRA

Maria Virgínia Ferreira de Araújo
Gerente

Honorato Marques
Supervisor

Adriano Pires de Carvalho

Ana Claudia Santana

Andrea Suarez Alvarez

Ane Grace Romero Lima

Fabiana Maria Rocha Rodrigues

Maria Lusitânia Pereira Costa

Michel Breno Cerqueira Santana

Raquel Sena

Rozeane Rocha

Salette Araújo Lima

Vanessa de Carvalho Pereira

Waldir Pereira

GECOP - GERÊNCIA DE CONTABILIDADE

Denilson Monteiro
Gerente

ARQUIVO

Anderson dos Santos Machado

Antônio Carlos Jesus

Fábio de Souza

Sílvia Aranha

CONTABILIDADE

Cláudia Regina Cerqueira

Fábio Rodrigues de Oliveira

Liliane Couto Barbosa

Paulo Caldas

Pedro Bomfim

PRESTAÇÃO DE CONTAS

Cátia Reis Salles

Débora Regina Scaldaferrri

Eliese Nascimento

Elissandra dos Santos Pereira

Jocennia de Jesus Araújo

Johnes da Silva Simas

José Kennedy

Lívia da Hora Brito

Márcia Regina de Souza Lessa

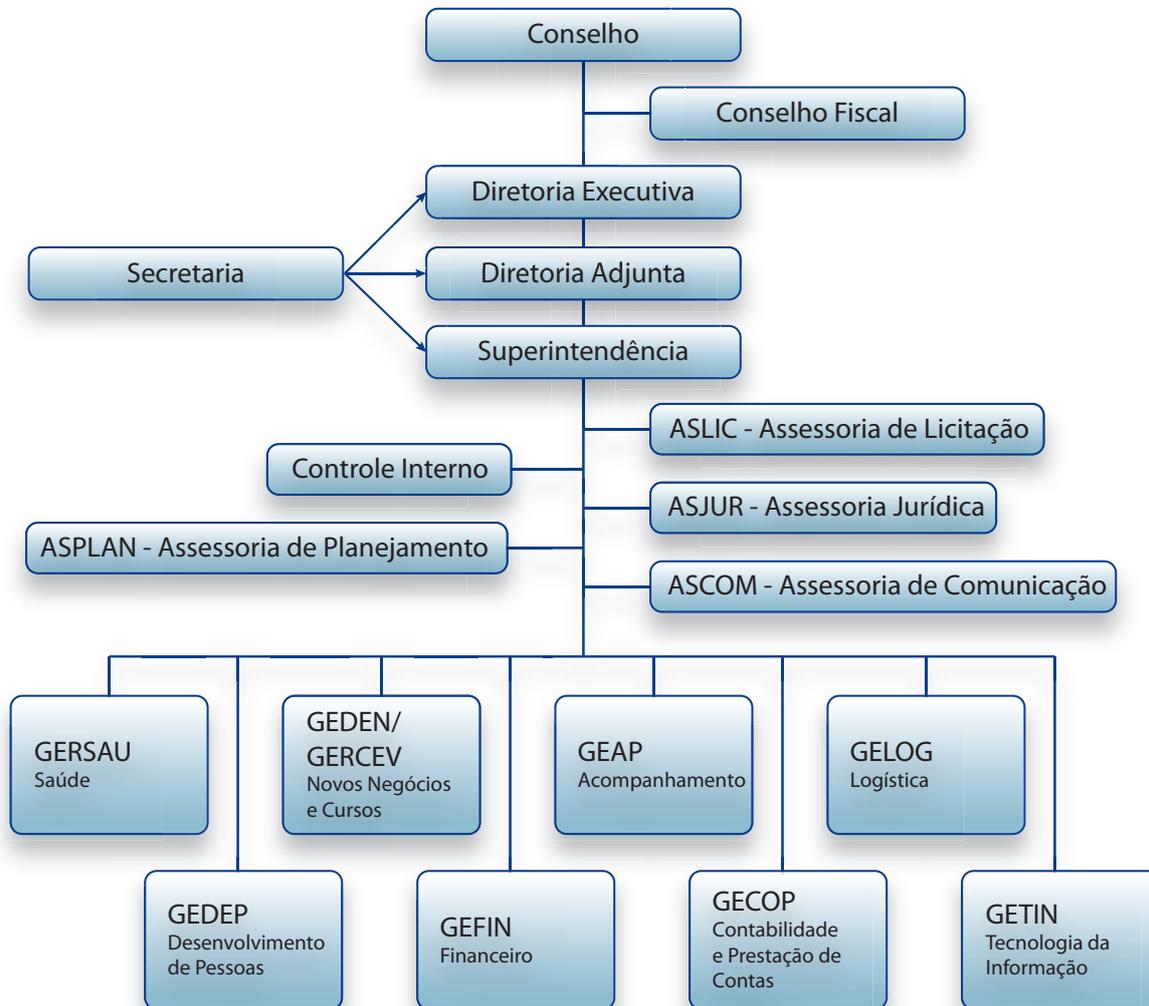
Nadia Guimarães

Paulo César de Oliveira Leite

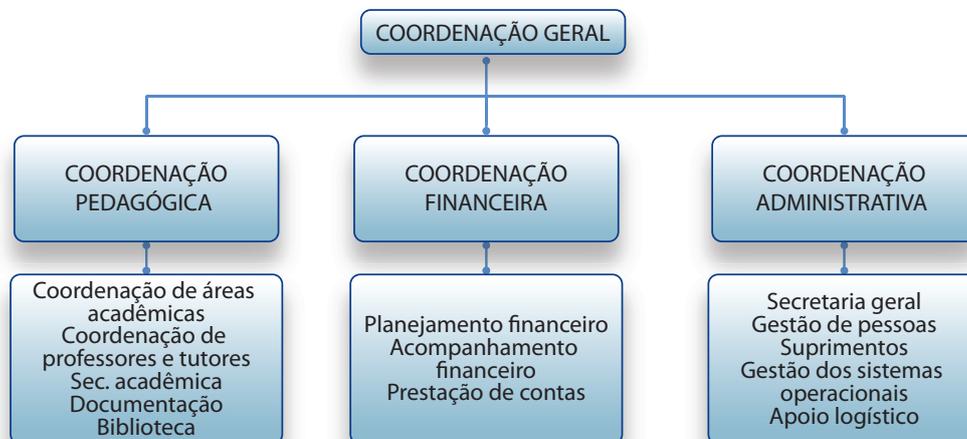
ASTIN - ASSESSORIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Computação Brasil - Assessoria

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL



DEMONSTRATIVO DA ADMINISTRAÇÃO DE PROJETOS





INTRODUÇÃO

INTRODUÇÃO

FAPEX - FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA E EXTENSÃO - é uma entidade jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, criada em 1981, que tem como missão apoiar as atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como capacitação e qualificação dos corpos docente e técnico – administrativo de instituições públicas e privadas, essencialmente as educacionais.

Quando de sua criação, em 1980 estava voltada para apoiar as atividades da Universidade Federal da Bahia-UFBA, tendo expandido suas ações para outras instituições e entidades. Ressalta-se a importante cooperação que tem prestado para o desenvolvimento científico, tecnológico, não só através de projetos específicos de pesquisa, como também pelo incentivo às atividades de pós-graduação .

Assim, tem-se hoje como MISSÃO “Apoiar a geração e a difusão do conhecimento científico e tecnológico em benefício da sociedade, interagindo com parceiros públicos e privados, com foco na sua relação estratégica com a UFBA e UFRB” e VISÃO de “Ser reconhecida como Instituição socialmente responsável na criação, inovação e gestão de programas e projetos nas diversas áreas do conhecimento”.

A FAPEX está organizada em estruturas de deliberação, fiscalização e administração, respectivamente representadas pelo Conselho Deliberativo, o Conselho Fiscal e a Diretoria Executiva. De acordo com o Estatuto da Fundação, os ocupantes dessa estrutura são prioritariamente oriundos da Universidade Federal da Bahia, não sendo prevista qualquer remuneração, recebimento de lucro, gratificação, bonificação ou qualquer outra vantagem para os mesmos, conforme organograma apresentado.

Para a consecução de seus objetivos, a

Fundação pode:

- I) celebrar convênios, contratos e acordos de cooperação e gestão com instituições públicas e privadas, nacionais ou estrangeiras, notadamente com instituições de ensino superior;
- II) desenvolver atividades de assistência técnica, consultoria e prestação de serviços;
- III) promover concursos públicos e processos seletivos para contratação de pessoal e gestão de recursos humanos;
- IV) promover a interação Universidade-Empresa-Governo; conceder bolsas de estudo, de pesquisa, extensão e de ensino de graduação, pós- graduação e atividades vinculadas às finalidades estatutárias;
- V) promover outras atividades relacionadas com a sua finalidade básica.

ASPECTOS GERENCIAIS

Busca-se consolidar os avanços conseguidos até então, acompanhando o desenvolvimento tecnológico e sua auto-sustentabilidade. Para isso, a estratégia tem sido de abertura para outras entidades, ampliação do seu espaço de atuação, assumindo atividades fora do Estado, interação com outras entidades, públicas e privadas, quer no País ou no exterior, dentro dos princípios legais, socialmente relevantes e condizente com suas áreas de atuação tais como:

- I) planejamento, organização, execução e avaliação de desenvolvimento institucional e de gestão;
- II) organização, realização e avaliação de processos seletivos e concursos, visando a inclusão de recursos humanos em instituições públicas e privadas;
- III) organização, planejamento e execução de estudos e de ações, pesquisas e consultorias, visando o desenvolvimento de políticas públicas em áreas como educação, saúde, ciências, tecnologia, cultura e arte;
- IV) planejamento de ações na área de in-

formática, visando o desenvolvimento organizacional, implantação e manutenção de projetos de informatização, suporte a recursos computacionais e redesenho, modelagem, desenvolvimento e implantação de sistemas de informações.

Buscando ampliar seu campo de ação e dinamizar a Instituição em 2011, em um trabalho coordenado pela Assessoria de Planejamento, foi bastante discutida a nova missão da FAPEX, com vistas à elaboração de seu planejamento estratégico e conseqüente plano de trabalho.

A FAPEX, visando atingir seus objetivos, procurou, ao longo de sua história, aproximar a Universidade do setor produtivo, centros produtores de conhecimento e diferentes segmentos da sociedade.

A Fundação teve seu processo de re-credenciamento aprovado (Portaria nº 07 da SESU - Secretaria de Educação Superior do MEC - Ministério da Educação e Cultura, de 03/01/2012, publicada no DOU – Diário Oficial da União de 04/01/2012, para apoiar administrativa e financeiramente os projetos executados no âmbito da UFBA – Universidade Federal da Bahia, por um período de mais 02 (dois) anos, a contar de 19/12/2011 a 18/12/2013. Além disto , foi autorizada a apoiar a UFRB (no aguardo de publicação)

Vale ressaltar o reconhecimento pelo Governo do Estado da Organização Social – OS, credenciada para atuação na área de educação e a conseqüente assinatura do contrato de gestão 032/2010 para gerir as atividades do Programa Universidade Aberta do SUS – UNASUS – Ba. que teve suas ações efetivamente implementadas em 2011, atingindo 95% das metas previstas.

Buscando ampliar seu campo de ação e dinamizar a Instituição em 2011, em um trabalho coordenado pela Assessoria de Planejamento, foi bastante discutida a nova missão da FAPEX, com vistas à elaboração de seu planejamento estratégico e conseqüente

plano de trabalho.

Considerando a necessidade de modernização administrativa, ações foram implementadas e/ou implantadas, tais como: a) elaboração do Manual do Coordenador que com certeza irá orientar a elaboração e gestão de projetos de acordo com as regras dos financiadores e desejos dos executores e assim, reduzir áreas de conflitos entre os coordenadores de Projetos e os analistas da Instituição; b) elaboração do plano de cargos e salários, que vem a ser o resultado do esforço contínuo da Direção da Fundação, com vistas a sempre trazer benefícios a seus funcionários. C) Criação do Núcleo de Relacionamento, cujo objetivo é de dinamizar a comunicação interna e externa, voltada para socialização das informações, redução de conflitos e mudanças da cultura organizacional.





PROJETOS 2011

PROJETOS 2011

Atualmente, gere 900 projetos nas áreas de cursos, serviços, pesquisa, atividade de extensão e cursos de pós-graduação. Destes 182 (cento e oitenta e dois) são financiados por recursos captados pela UFBA, 52 (cinquenta e dois) financiados pela Petrobras, 32 (trinta e dois) pela FAPESB e vinte e dois pela FINEP e 04 (quatro) são de responsabilidade da UFRB. Em 2011 foram assinados/contratados 179 (cento e setenta e nove) projetos (quadro 1).

Dentre os projetos, Vale destacar o CRIAMUNDO, uma iniciativa da Fundação de Apoio à Pesquisa e Extensão – FAPEX que visa o desenvolvimento de um conjunto de ações de Responsabilidade Social através da reinserção de PNE's – Pessoas com Necessidades Especiais – no mercado formal de trabalho.

O projeto desponta como alternativa de implementação da política anti-manicomial e como proposta inovadora de geração de renda para usuários da rede de assistência. Busca atender, prioritariamente, PNE's de baixa renda e tem como objetivos: a capacitação profissional, (re)inserção no mercado de trabalho e a promoção dos direitos humanos, incentivando a participação, construção, utilidade e convívio social a partir da redução da dependência do outro e dos programas assistenciais governamentais.

Este projeto apesar de ter iniciado em 2002, tomou impulso a partir ter se tronado um programa de responsabilidade social da FAPEX, não só para atender aos dispositivos legais, mas principalmente pelo interesse da Instituição na contribuição de ações sociais

O Programa da Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde (UNASUS-BA) é uma estratégia político-pedagógica de integração educação-trabalho e desenvol-

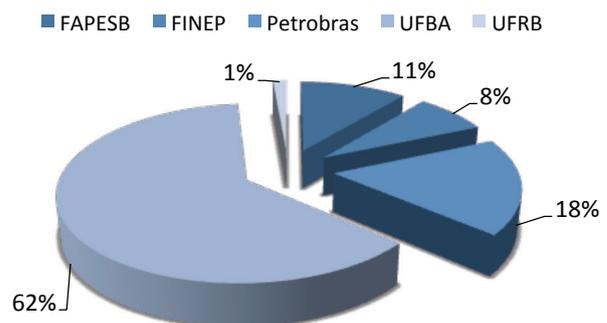
vimento institucional, que tem por objetivo possibilitar o desenvolvimento e integração das ações e atividades previstas pela Política Estadual de Gestão do Trabalho e da Educação Permanente em Saúde.

O UNASUS-BA abrange todo o estado, envolvendo uma articulação da Secretaria de Saúde do Estado da Bahia (Sesab), com o Conselho Estadual dos Secretários Municipais de Saúde (Cosemes) como representante dos municípios, instituições de ensino que aderirem ao Programa e o setor da educação no âmbito do estado, tendo a OS - FAPEX como parceira na gestão dos recursos.

O Programa possibilita a articulação interna e parcerias interinstitucionais objetivando o desenvolvimento de ações e serviços de educação para qualificação da força de trabalho do SUS na Bahia, por meio de habilitação profissional, atualização, aperfeiçoamento, formação, especialização, mestrado profissional, além de outras ações educativas presenciais, semi-presenciais e à distância.

Financiador	Quantid.
FAPESB	32
FINEP	22
Petrobras	52
UFBA	182
UFRB	4

Projetos assinados entre 2006 e 2011, divididos por fonte financiadora.





RELAÇÃO DE PROJETOS ASSINADOS EM 2011

I CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA: ÁREA DE CONCENTRAÇÃO INVESTIGAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DO CAMPO	ISC - INSTITUTO DE SAÚDE COLETIVA	MARIA DA GLÓRIA LIMA CRUZ TEIXEIRA	UFBA	705.364,00
PROCESSOS INTERATIVOS DOS ÓRGÃOS E SISTEMAS	ICS - INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE	LUCIANA RODRIGUES SILVA	FAPESB	149.994,69
FORTELECIMENTO DA ESTRUTURA BÁSICA DE PESQUISA DO MESTRADO EM MEIO AMBIENTE, ÁGUAS E SANEAMENTO - MAASA	ESCOLA POLITÉCNICA	VIVIANA MARIA ZANTA	FAPESB	120.000,00
QUALIFICAÇÃO DE NÚCLEOS DE PESQUISA E LABORATÓRIO INTEGRADO DE PESQUISA EM ANTROPOLOGIA	FACULDADE DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS	FÁTIMA REGINA GOMES TAVARES	FAPESB	12.900,00
FORTELECIMENTO DA INFRAESTRUTURA DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FÍSICA DO IF-UFBA	INSTITUTO DE FÍSICA	ANTONIO FERREIRA DA SILVA	FAPESB	149.961,95
PROGRAMA DE APOIO A DIVULGAÇÃO DE CONHECIMENTOS SOBRE MULHERES, GÊNERO E FEMINISMO.	FACULDADE DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS	ANA ALICE ALCANTARA COSTA	FAPESB	99.709,00
CONSOLIDAÇÃO DA INFRAESTRUTURA DO NÚCLEO DE BIOLOGIA MOLECULAR DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FARMÁCIA	FACULDADE DE FARMÁCIA	JOICE NEVES REIS PEDREIRA	FAPESB	117.205,30
ADEQUAÇÃO DO ESPAÇO DO MESTRADO EM ENGENHARIA AMBIENTAL URBANA - MEAU, PARA OTIMIZAÇÃO E USO CONJUNTO DE DOCENTES E DISCENTES DO PROGRAMA	ESCOLA POLITÉCNICA	SANDRO LEMOS MACHADO	FAPESB	119.007,58
QUALIFICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA EM MATEMÁTICA NA BAHIA.	INSTITUTO DE MATEMÁTICA	VILTON JEOVAN VIANA PINHEIRO	FAPESB	85.570,00
IMPLEMENTAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM BIOTECNOLOGIA DO INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE - UFBA.	ICS - INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE	PAULO FERNANDO DE ALMEIDA	FAPESB	118.400,00
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS PARA PROMOÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE AÇÕES DE SAÚDE-FARMÁCIA	FACULDADE DE FARMÁCIA	RICARDO DAVID COUTO	UFBA	3.360.000,00

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS PARA PROMOÇÃO IMPLEMENTAÇÃO DE AÇÕES DE SAÚDE- -H.A.N	HOSPITAL ANA NERY	FRANCISCO JOSE F BORGES DOS REIS	UFBA	63.600.000,00
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS PARA PROMOÇÃO IMPLEMENTAÇÃO DE AÇÕES DE SAÚDE- -SMURB	SMURB - SERVIÇO MÉDICO UNIVERS. RUBENS BRASIL	MARIA LUIZA DIAS DOS SANTOS	UFBA	360.000,00
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS PARA PROMOÇÃO IMPLEMENTAÇÃO DE AÇÕES DE SAÚDE- -HUPES	HUPES - HOSPITAL UNIVERSITARIO PROF. EDGARD SANTOS	HUGO DA COSTA RIBEIRO JUNIOR	UFBA	39.330.000,00
ESTUDO DA VIABILIZAÇÃO DO USO DO SOAPSTOCK(BORRA DE REFINO), CO-PRODUTO DA PRODUÇÃO DE BIODIESEL E PURIFICAÇÃO DE ÓLEOS, NA ADITIVAÇÃO DE SOLUÇÕES PARA RECUPERAÇÃO AVANÇADA DE PETRÓLEO (EÓR).	INSTITUTO DE QUÍMICA	CRISTINA MARIA ASSIS LOPES TAVARES DA MATA HERMIDA QUINTELLA	PETROBRÁS / CENPES	745.205,13
MAPEAMENTO DA PESQUISA CIENTÍFICA, DO DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E DA INOVAÇÃO DE BIOPROCESSOS DE USOS DE CO2 PARA BIOCOMBUSTÍVEIS E BIOPOLÍMEROS.	INSTITUTO DE QUÍMICA	CRISTINA MARIA ASSIS LOPES TAVARES DA MATA HERMIDA QUINTELLA	PETROBRÁS / CENPES	126.486,00
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM INOVAÇÕES NA GESTÃO PÚBLICA	ICAD - INST. CIÊNCIAS AMBIENTAIS E DESENV. SUSTENTÁVEL/CAMPUS BARREIRAS	DANIEL MELLO	UFBA	75.600,00
CURSO DE APERFEIÇOAMENTO EM PAVIMENTAÇÃO RODOVIÁRIA	ESCOLA POLITÉCNICA	ELIO SANTANA FONTES	UFBA	216.000,00
CURSO DE EXTENSÃO SOBRE POLÍTICA E GESTÃO DO SISTEMA DE SAÚDE NO BRASIL	ISC - INSTITUTO DE SAÚDE COLETIVA	LUIS EUGENIO PORTELA FERNANDES DE SOUZA	MSU	80.000,00
PESQUISA, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO "JIT CLOUDS - UMA PROPOSTA PARA AMPLIAR A ELASTICIDADE DE PROVEDORES DE COMPUTAÇÃO EM NUVEM BASEADA NA FEDERAÇÃO DE RECURSOS COMPUTACIONAIS AMORTIZADOS"	CPD - CENTRO DE PROCESSAMENTO DE DADOS DA UFBA	RAIMUNDO JOSE ARAUJO MACEDO	REDE NACIONAL DE ENSINO E PESQUISA - RNP	195.581,99
CENTRO DE EXCELÊNCIA EM ECONOMIA DO PETRÓLEO	INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS	DONEIVAN FERNANDES FERREIRA	IBP	152.000,00
SPACES-4D: SISTEMA PARTICIPATIVO DE GESTÃO E MONITORAMENTO DE CIDADES E SERVIÇOS PÚBLICOS USANDO RASTREAMENTO COM CÂMERAS 4D	INSTITUTO DE MATEMÁTICA	CELSO ALBERTO SAI-BEL SANTOS	REDE NACIONAL DE ENSINO E PESQUISA - RNP	420.024,37

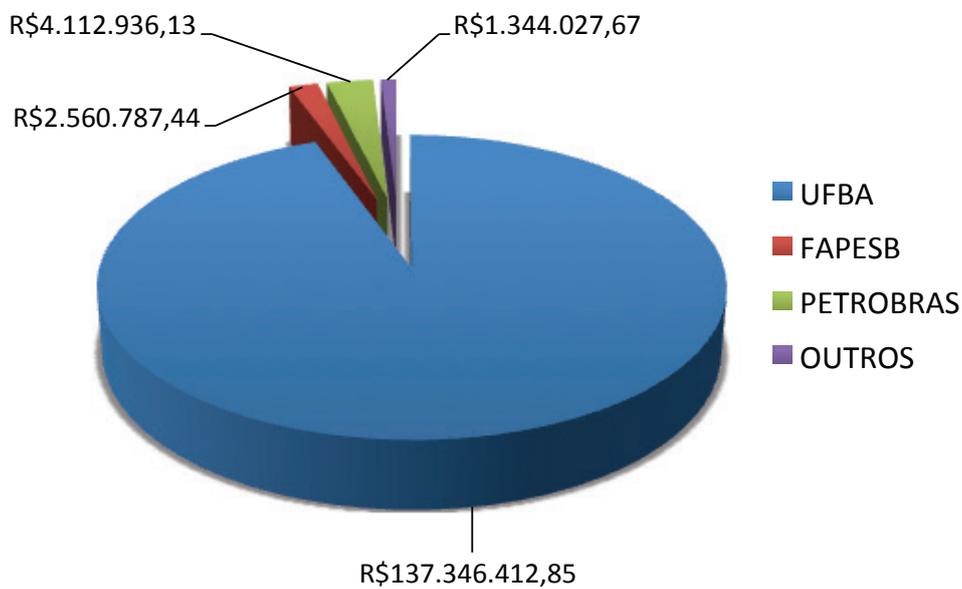
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO A DISTÂNCIA: TEÓRIA E PRÁTICA DO ENSINO DE ALEMÃO	INSTITUTO DE LETRAS	MARLENE HOLZHAU-SEN	UFBA	347.004,00
CURSO DE MESTRADO PROFISSIONALIZANTE, AVALIAÇÃO DE TECNOLOGIAS DE SAÚDE - REFERENTE AO CONTRATO ENTRE A UFBA E A SEC. DE SAÚDE DO MATO GROSSO	ISC - INSTITUTO DE SAÚDE COLETIVA	LÍGIA MARIA VIEIRA DA SILVA	UFBA	468.679,75
IV SEMINÁRIO GESTÃO DE TECNOLOGIAS E INOVAÇÃO EM SAÚDE: PROMOTORES DA INOVAÇÃO EM SAÚDE	ISC - INSTITUTO DE SAÚDE COLETIVA	SEBASTIÃO ANTÔNIO LOUREIRO DE SOUZA E SILVA	OPAS-ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICA DA SAÚDE	30.000,00
MAPA METALOGÊNÉTICO DO ESTADO DA BAHIA II: BANCO DE DADOS E ANÁLISES METALOGENÉTICA E PREVISIONAL DE DUAS PROVÍNCIAS NA REGIÃO NORDESTE DO ESTADO.	INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS	AROLDO MISI	UFBA	1.121.716,00
DISCUSSÃO E APRESENTAÇÃO DE ESTRATÉGIAS E PROPOSTAS PARA A QUALIFICAÇÃO DA GESTÃO PARTICIPATIVA DO SUS-BAHIA PARA A 8ª CONFERES.	ISC - INSTITUTO DE SAÚDE COLETIVA	ISABELA CARDOSO DE MATOS PINTO	OPAS-ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICA DA SAÚDE	49.750,00
QUAL A SUA COR? QUAL A SUA RAÇA? TRABALHANDO COM O RACISMO INSTITUCIONAL.	CEAO - CENTRO DE ESTUDOS AFRO ORIENTAIS	MARCELO NASCIMENTO BERNARDO DA CUNHA	UFBA	67.754,40
AVALIAÇÃO DE Dicionários de Língua Portuguesa - PNL D 2012	INSTITUTO DE LETRAS	EDLEISE MENDES OLIVEIRA SANTOS	UFBA	717.075,00
DIAGNÓSTICO GEO-AMBIENTAL DE ZONAS DE MANGUEZAL E DESENVOLVIMENTO DE PROCESSOS TECNOLÓGICOS APLICÁVEIS A REMEDIAÇÃO DESSAS ZONAS: SUBSÍDIOS A UM PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE IMPACTOS EM ÁREAS COM POTENCIAL PARA ATIVIDADES PETROLÍFERAS NA REGIÃO LITORAL SUL DO	INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS	ANTONIO FERNANDO DE SOUZA QUEIROZ	UFBA	2.139.368,06
CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS UFRB/FAPEX- PROJETO ESPORTE PETROBRAS	UFRB - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA	RITA DE CASSIA DIAS PEREIRA DE JESUS	UFRB	364.171,31
CURSO DE EXTENSÃO "PREVENÇÃO E CONTROLE DE VIOLÊNCIAS CONTRA GRUPO VULNERÁVEIS: CRIANÇAS, ADOLESCENTES, MULHERES, IDOSOS E ADULTOS E JOVENS"	ISC - INSTITUTO DE SAÚDE COLETIVA	CECI SÁ DE ALENCAR VILAR	UFBA	100.000,00

CURSO DE EXTENSÃO "PEDAGOGIA COLETIVA DE INSTRUMENTOS MUSICAIS".	ESCOLA DE MÚSICA	HEINZ KARL NOVAES SCHWEBEL	UFBA	432.000,00
REDE NIT NORDESTE: FASE II (CONSOLIDANDO E SEMEANDO NITS E REDES) - FAPESB	PRPPG - PRO-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO	CRISTINA MARIA ASSIS LOPES TAVARES DA MATA HERMIDA QUINTELLA	FAPESB	500.000,00
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM CONTABILIDADE PÚBLICA -2011/2012	FACULDADE DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS	JOÃO VICENTE COSTA NETO	UFBA	201.450,00
SISTEMA DE INOVAÇÃO DA UFBA, FASE 2 (CNV0010/2011)	PRPPG - PRO-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO	CRISTINA MARIA ASSIS LOPES TAVARES DA MATA HERMIDA QUINTELLA	FAPESB	160.400,00
PROJETO EDUCANDOW - EDUCAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA PARA ESCOLAS DO ENSINO FUNDAMENTAL DO MUNICÍPIO DE CANDEIAS	INSTITUTO DE MATEMÁTICA	DÉBORA ABDALLA SANTOS	UFBA	75.325,23
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM COMUNICAÇÃO E POLÍTICA	FACULDADE DE COMUNICAÇÃO	WILSON DA SILVA GOMES	UFBA	170.640,00
ESTUDO TEMPORAL INTERDISCIPLINAR DA VIDA BENTÔNICA OCEÂNICA SOB A INFLUÊNCIA DOS EMISSÁRIOS SUBMARINOS DA CETREL E DA MILLENNIUM (CICLO 2011)	INSTITUTO DE BIOLOGIA	MARLENE CAMPOS PESO DE AGUIAR	UFBA	140.906,90
CURSO DE APERFEIÇOAMENTO DE INSTRUTORES / MULTIPLICADORES DO TREINAMENTO EM SALA DE VACINAÇÃO	ISC - INSTITUTO DE SAÚDE COLETIVA	MARIA LIGIA RANGEL SANTOS	UFBA	823.446,00
DESENVOLVIMENTO DE CATALISADORES PARA PROCESSOS PETROQUÍMICOS VIA MICRO-NITIZAÇÃO SUPERCRÍTICA (MICROCAT)	ESCOLA POLITÉCNICA	SILVIO ALEXANDRE BEISL VIEIRA DE MELO	PETROBRÁS / CENPES	2.512.314,00
CURSO DE MESTRADO MULTIDISCIPLINAR E PROFISSIONALIZANTE EM DESENVOLVIMENTO E GESTÃO SOCIAL	ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO	TÂNIA MARIA DIEDERICHS FISCHER	UFBA	212.500,00
IMPLEMENTAÇÃO DO MOLDE CERNE	ESCOLA POLITÉCNICA	ARMANDO SÁ RIBEIRO JUNIOR	FAPESB	298.126,00
CAPACITAÇÃO E QUALIFICAÇÃO TÉCNICA DA HEMORREDE PÚBLICA NACIONAL EM GESTÃO AMBIENTAL	ESCOLA POLITÉCNICA	ASHER KIPERSTOK FIRST	UFBA	1.285.393,30

TREINAMENTO PARA ELABORAÇÃO DE DIAGNÓSTICO E RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS DE GESTÃO DE EQUIPAMENTO DA HEMORREDE PÚBLICA NACIONAL	ESCOLA POLITÉCNICA	ASHER KIPERSTOK FIRST	UFBA	584.434,00
REALIZAÇÃO DA AVALIAÇÃO BÁSICA NO PROGRAMA DE MELHORIA DO ACESSO E DA QUALIDADE DA AB(PMAQ) NOS ESTADOS DA BAHIA E SERGIPE.	ISC - INSTITUTO DE SAÚDE COLETIVA	EDUARDO LUIZ ANDRADE MOTA	UFBA	1.439.900,33
PROJETO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA À ELABORAÇÃO DE PLANOS CULTURAIS DE CAPITAIS E CIDADES DE REGIÕES METROPOLITANAS.	ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO	ERNANI COELHO NETO	UFBA	2.702.713,00
CENTRO COLABORADOR DA ÁREA TÉCNICA EM SAÚDE DO TRABALHADOR - FASE II	ICS - INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE	VILMA SOUZA SANTANA	UFBA	750.000,00
ESTUDO E PESQUISA SOBRE DOENÇA FALCIFORME E CORRELATOS - COMUNICAÇÃO E EVIDÊNCIA CIENTÍFICA EM SAÚDE	HUPES - HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PROF. EDGARD SANTOS	GILDASIO CERQUEIRA DALTRO	UFBA	300.000,00
QUALIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS DE HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA	HUPES - HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PROF. EDGARD SANTOS	GILDASIO CERQUEIRA DALTRO	UFBA	500.000,00
APOIO AO PROJETO REMESSA	CPD - CENTRO DE PROCESSAMENTO DE DADOS DA UFBA	CLAUDETE MARY DE SOUSA ALVES	UFBA	750.000,00
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO FAGED/UFBA - FORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO EM NÍVEL DE MESTRADO ACADÊMICO E DOUTORADO ACADÊMICO	FACULDADE DE EDUCAÇÃO	JOSE ALBERTINO CARVALHO LORDELO	UFBA	429.400,00
PROJETO DO CENTRO DE REFERÊNCIA REGIONAL DA ALIANÇA DE REDUÇÃO DE DANOS FÁTIMA CAVALCANTI - EXTENSÃO DO DEPARTAMENTO DE MEDICINA DA FAMÍLIA DA FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA	FACULDADE DE MEDICINA	TARCISIO MATOS DE ANDRADE	UFBA	300.000,00
REUNIÃO ANUAL DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÃO E CULTURA NO RECÔNCAVO DA BAHIA/ RECITEC RECÔNCAVO.	UFRB - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA	SORAIA BARRETO AGUIAR FONTELES	BANCO DO NORDESTE DO BRASIL	52.500,00

Como pode ser demonstrado no gráfico a seguir, foram movimentados 145.363.164,00 (cento e quarenta e cinco milhões trezentos e sessenta e três mil cento e sessenta e quatro reais), cujo maior percentual de utilização deveu-se a projetos oriundos da UFBA, perfazendo um total de 94,48%. Neste montante, estão inclusos os recursos alocados nos projetos da área da saúde (Hospital Ana Neri, Hospital Professor Edgar Santos e Maternidade Climério de Oliveira), que correspondem a 81,47% do volume administrado pela Fundação neste tipo de projeto.

Dos demais financiadores, destacam-se a FAPESB e Petrobrás, cujos valores respectivamente são: 2.560.787,44 (dois milhões quinhentos e sessenta mil setecentos e oitenta e sete reais e quarenta e quatro centavos) e 4.112.936,13 (quatro milhões cento e doze mil novecentos e trinta e seis reais e treze centavos) , representados pelos percentuais de 1,76 e 2,82.







DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

DESMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Demonstrações Contábeis em 31 de Dezembro de 2011 e de 2010 acompanhadas do relatório do auditor independente

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

(1) Examinamos o Balanço Patrimonial da FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA E A EXTENSÃO - FAPEX, levantado em 31 de dezembro de 2011, e as respectivas demonstrações do superávit, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa correspondente ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

(2) Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da entidade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da entidade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

(3) A Fundação, frequentemente, tem realizado pagamentos de despesas de projetos com suas disponibilidades, em decorrência da ausência de repasse pelas entidades responsáveis por tais despesas. Constatamos ainda o repasse realizado a menor à FAPEX, pelas unidades contratantes dos projetos, no que se refere às provisões trabalhistas. As situações constatadas estão evidenciadas no Balanço Patrimonial da entidade, em 31 de dezembro de 2011, intituladas como “Antecipação de Recursos a Projetos”, no

valor de R\$17.016.922, englobando as rubricas “Empréstimos a Projetos” e “Projetos com Saldo Devedor”. Portanto, a FAPEX tem desembolsado e contraído passivos com a gestão de seus projetos sem o respectivo ingresso financeiro para o ressarcimento dos valores pagos, bem como para a cobertura de passivos reais e estimados. Ressaltamos, por fim, que as operações de antecipação de recursos a projetos não estão lastreadas por documentação hábil para a efetivação de cobrança judicial, podendo comprometer a realização destes ativos, superavaliando o mesmo e, conseqüentemente, o seu Patrimônio Social, visto que não foi reconhecida a perda no exercício.

(4) A Fundação contratou, no ano de 2011, escritório jurídico, para emissão de parecer sobre a estimativa de risco, análise do passivo e projeção de pagamento dos valores relativos ao Projeto celebrado com a Prefeitura Municipal de Camaçari (BA), obtendo como resposta a sinalização de um potencial passivo no valor de R\$5.749.503,21. Diante do parecer exarado, a FAPEX realizou o provisionamento de R\$2.566.763,65 e reconheceu a perda no valor de R\$1.113.167,17, referente aos pagamentos já efetuados, estando tais valores evidenciados na conta “Glosas de Projetos”. Através de trabalho pericial contratado já no ano de 2012, com vistas a identificar o total do passivo trabalhista da FAPEX, em 31 de dezembro de 2011, obtendo uma estimativa de valor com as rescisões trabalhistas na ordem de R\$27.221.072,36 (já contemplando 10% para possíveis acréscimos dos valores para perdas não previstas

nos cálculos). Com base no referido Laudo Pericial, a FAPEX efetuou a reversão de provisões trabalhistas (reconhecendo como Receita de Ressarcimento de Despesas) o valor de R\$4.461.881,84. Diante da inexistência de garantias reais de que os valores reconhecidos como receitas neste exercício, não serão exigidos, em exercícios subsequentes, decorrentes das fragilidades dos controles internos, constatadas pela auditoria, ficamos impossibilitados de concluir satisfatoriamente sobre a decisão da Administração da FAPEX no que diz respeito à reversão do valor, tendo em vista que o mesmo superavalia o ativo e o patrimonial social da entidade.

(5) Em nossa opinião, exceto quanto ao mencionado nos parágrafos terceiro e quarto precedentes bem como dos possíveis ajustes decorrentes dos mesmos, as demonstrações contábeis acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Empresa FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA E A EXTENSÃO - FAPEX, em 31 de dezembro de 2011, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio social e os seus fluxos de caixa, referentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

(6) As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010, compreendendo o balanço patrimonial, as demonstrações dos superávits (déficits), das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa, foram auditadas pela Performance Auditoria e Consultoria Empresarial S/S que emitiram parecer, datado de 08 de abril de 2011, contendo ressalvas relacionadas com: a) ausência de documentos formais que suportem parte significativa dos valores registrados a título de “adiantamento a Projetos”, no montante de R\$27.859.585; b) subavaliação do déficit do exercício e superavaliação do patrimônio social, no valor

de R\$7.635.982, decorrente de perda provável não provisionada referente a processos trabalhistas vinculados a projeto junto à Prefeitura Municipal de Camaçari (BA); c) pendências nas análises e conciliações das contas “Antecipações de Recursos a Projetos” e “Recursos Vinculados a Projetos” decorrente da alteração do sistema contábil por um sistema corporativo - ERP.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E DE 2010
(Em reais, centavos omitidos)

ATIVO	2011	2010
CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	24.897.972	12.632.815
Recursos vinculados a projetos	90.654.551	85.581.009
Antecipações de recursos à projetos	17.016.922	27.577.051
Créditos a receber	3.599	11.451
Outros adiantamentos	689.972	255.663
Despesas antecipadas	1.646	3.054
Total do circulante	133.260.012	128.060.033
NÃO CIRCULANTE		
Títulos de capitalização de longo prazo		
Provisionamento judicial	905.989	399.958
Investimento	927	927
Imobilizado	1.605.429	1.817.946
Total do não circulante	2.512.345	2.218.831
Total do ativo	135.772.357	130.278.864

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E DE 2010
(Em reais, centavos omitidos)

PASSIVO	2011	2010
CIRCULANTE		
Fornecedores	928.727	1.786.985
Obrigações sociais e fiscais	4.296.257	5.124.124
Provisão para encargos de projetos	27.910.076	18.446.212
Recursos de projetos	94.231.654	94.168.463
Outras contas a pagar	399.934	210.882
Total do circulante	127.766.648	119.736.666
NÃO CIRCULANTE		
Provisão de contingências reclassificada	5517.647	5.592.509
Total do circulante	133.324.295	125.329.175
PATRIMÔNIO SOCIAL		
Fundo Patrimonial	3.799.159	3.799.159
Superávit líquido acumulado	8.306.447	8.448.460
Total do patrimônio social	12.105.606	12.247.619
Total do passivo	145.429.901	137.576.794

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

PARA OS EXERCÍCIOS FIMDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E DE 2010

em reais líquidos o líquidos

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
RECEITAS		
Serviços	4.324.477	2.506.717
Financeiras	1.972.938	1.171.414
Ressarcimento de despesa	5.965.440	2.959.628
Outras receitas operacionais	192.155	418.577
Total das receitas	<u>12.455.010</u>	<u>7.056.336</u>
DESPESAS		
Pessoal	6.469.110	4.652.595
Outras despesas administrativas	2.236.220	1.570.442
Depreciação e amortização	148.711	145.856
Financeiras	3.717	27.738
Outras despesas operacionais	3.902.550	89.229
Outras	152.688	113.863
Total das despesas	<u>12.912.006</u>	<u>6.560.723</u>
Superávit do exercício	<u>457.006</u>	<u>456.613</u>

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

PARA OS EXERCÍCIOS FIMDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E DE 2010

(Em reais, centavos inteiros)

	<u>FUNDO PATRIMONAL</u>	<u>SUPERÁVIT (DÉFICIT) ACUMULADO</u>	<u>TOTAL</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2009	<u>399159-</u>	<u>1305074</u>	<u>2494085</u>
Superávit do Exercício		456.614	456.614
Saldo em 31 de dezembro de 2010	<u>399159-</u>	<u>848460</u>	<u>2950699</u>
Déficit do Exercício		- 57987-	457.987
Saldo em 31 de dezembro de 2011	<u>399159-</u>	<u>1306447</u>	<u>2492712</u>

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E DE 2010**

(Em reais, centavos arredondados)

	FUNDO PATRIMONAL	SUPERÁVIT (DÉFICIT) ACUMULADO	TOTAL
Saldo em 31 de dezembro de 2009	399159-	1305074	2494085
Superávit do Exercício		456.614	456614
Saldo em 31 de dezembro de 2010	399159-	848460	2950699
Déficit do Exercício		- 57987-	457987
Saldo em 31 de dezembro de 2011	399159-	1306447	2492712

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E DE 2010
(Em reais em milhares)

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Superávit ou (Déficit) Líquido do Exercício	- 457.986	456.613
Ajustes para reconciliar o superávit do exercício com os recursos provenientes das atividades operacionais		
Depreciação e Amortização	148.711	145.856
Superávit (Déficit) Ajustado	- 309.275	602.469
Variação do Ativo Circulante		
Recursos vinculados a Projetos	- 5.073.542	3.038.656
Antecipação de recursos a projetos	10.560.128	- 16.216.006
Créditos a receber	7.852	12.320
Outros Adiantamentos	- 434.300	271.622
Despesas Antecipadas	1.408	710
Total das variações do Ativo Circulante	<u>5.061.537</u>	<u>- 12.892.779</u>
Variação do Passivo Circulante		
Fornecedores	- 858.258	1.185.727
Obrigações Sociais e Fiscais	- 827.867	2.301.413
Provisão para encargos de projetos	1.463.864	5.075.440
Provisão para contingências	- 74.862	302.500
Recursos de projetos	63.101	1.764.306
Outras contas a pagar	180.052	- 38.560
Total das variações do Passivo Circulante	<u>7.955.120</u>	<u>10.680.916</u>
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	<u>12.707.382</u>	<u>- 1.609.394</u>
DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Atividades de Investimento		
Imobilizado líquido	63.806	20.025
Impostos Judiciais - Não Circulante	- 506.031	- 187.003
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento	<u>- 442.225</u>	<u>- 158.068</u>
Fluxo Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa	<u>12.265.157</u>	<u>- 1.767.462</u>
Caixa e Equivalentes de Caixa no início do Exercício	12.632.815	14.400.277
Caixa e Equivalentes de Caixa no final do Exercício	24.807.072	12.632.815
Fluxo Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa	<u>12.265.157</u>	<u>- 1.767.462</u>

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Fundação de Apoio à Pesquisa e à Extensão – FAPEX é uma pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, com autonomia patrimonial, financeira e administrativa, criada por iniciativa da Universidade Federal da Bahia - UFBA em 28 de abril de 1981, com prazo de duração indeterminado, e tem como objetivos: apoiar os trabalhos de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidos prioritariamente pela UFBA ou por qualquer outra Instituição de Ensino Superior (IES); incentivar o desenvolvimento científico, tecnológico e cultural da região, além de cooperar com outras instituições da sociedade, na sua área de competência.

Para atingir os seus objetivos, a FAPEX apoia diversos projetos através de contratos e convênios. Esses projetos podem ser de natureza vinculada ou livre. Os projetos vinculados são aqueles que possuem conta corrente própria, os gastos são previamente definidos, e existe a necessidade de prestação de contas dos recursos financeiros aplicados no projeto, conforme exigência do contrato ou convênio. Os projetos livres são aqueles que não possuem conta corrente específica, não existindo em alguns casos a necessidade de prestação de contas ao agente financiador, sendo seus recursos gerenciados nas contas de movimento da FAPEX.

Por se tratar de “Instituição de Educação”, a Fundação é imune a impostos e isenta das contribuições, nos termos da Constituição Federal, Artigo 150, parágrafo VI, item C.

O artigo 19 do Estatuto Social determina que deliberada a extinção da Fundação (nos casos previstos em lei, por decisão de 2/3 dos membros do Conselho Deliberativo) o seu patrimônio será destinado e incorporado a uma entidade voltada ao ensino, à pesquisa e à extensão.

A Fundação faz o recolhimento dos encargos trabalhistas patronais incidentes sobre a

folha de pagamento de seus funcionários. O Imposto de Renda Retido na Fonte – IRRF é registrado de acordo com os valores retidos pelas Instituições Financeiras. A Fundação não recolhe a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, devido às razões mencionadas no parágrafo anterior.

A FAPEX obtém suas receitas essencialmente através da cobrança das taxas administrativas dos projetos e convênios que gerencia. Adicionalmente, as suas despesas e custos estão diretamente relacionados com o ônus da mão-de-obra do seu corpo técnico que apoia suas atividades operacionais, e com os materiais de manutenção patrimonial e administrativa necessários ao seu funcionamento.

As demonstrações contábeis aqui contempladas e o relatório dos auditores independentes se referem às rubricas contábeis provenientes das citadas atividades, não contemplando análises dos controles e orçamentos referentes aos projetos e convênios geridos pela FAPEX.

Em 31 de dezembro de 2009 a Entidade apurou déficit líquido de R\$ 1.353.344. Tal déficit decorreu de diversos fatores, dentre os quais o aumento nas despesas, especialmente aquelas relativas a gastos com pessoal e materiais de consumo.

Convênio do Complexo Hospitalar de Saúde da UFBA

Em 23 de outubro de 2007 a Entidade assinou o contrato no48/2007 (posteriormente complementado com o contrato no27/2009) com a Universidade Federal da Bahia – UFBA, tendo como objeto dar apoio às ações dos estabelecimentos de saúde: HUPES – Hospital Universitário Professor Edgard Santos, CPPHO – Centro Pediátrico Professor Hosannah de Oliveira, MCO – Maternidade Climério de Oliveira, Departamento de Imunologia do ICS – Instituto de Ciên-

cias da Saúde, Faculdade de Odontologia, SMURB – Serviço Médico Universitário Rubens Brasil, Hospital Ana Néri e a Faculdade de Farmácia, para melhoria da qualidade dos serviços prestados à população, melhoria da qualidade de ensino e outros aspectos que tornem esses estabelecimentos de saúde efetivos instrumentos assistenciais de apoio ao SUS – Sistema Único de Saúde.

O contrato teve preço global de R\$ 29.400.000 (vinte e nove milhões e quatrocentos mil reais) e foi publicado no Diário Oficial da União no mesmo dia da sua assinatura. Após essa data o contrato foi alterado, conforme segue:

- Primeiro aditivo:

Em 29 de janeiro de 2008 foi assinado o primeiro termo aditivo acrescentando o valor do contrato em R\$ 18.500.000 (dezoito milhões e quinhentos mil reais) e adicionando o Hospital Ana Nery entre as instituições assistidas.

- Segundo aditivo:

Em 01 de outubro de 2008 foi assinado o segundo termo aditivo ao contrato no48/2007, prorrogando-o por mais um ano de vigência.

CONTRATO COMPLEMENTAR NO27/2009:

Em 30 de setembro de 2009 foi assinado o contrato complementar, excluindo o estabelecimento de saúde SMURB – Serviço Médico Universitário Rubens Brasil. O contrato no27/2009 teve valor estipulado em R\$ 93.000.000 (noventa e três milhões de reais), a ser repassado em doze parcelas. A vigência do contrato é de um ano, a partir da data de sua assinatura e o mesmo foi publicado no Diário Oficial da União no dia 23 de novembro de 2009.

- Primeiro aditivo:

Em 13 de setembro de 2010 foi assinado o primeiro termo aditivo ao contrato no 27/2009, prorrogando-o até 29 de setembro de 2011.

- Segundo aditivo:

Em 17 de dezembro de 2010 foi assinado o segundo termo aditivo, acrescentando 25% ao valor original do contrato no 27/2009 que corresponde a R\$ 23.250.000 (vinte e três milhões, duzentos e cinquenta mil reais), totalizando R\$ 116.250.000 (cento e dezesseis milhões, duzentos e cinquenta mil reais).

Contrato complementar no01/2011:

Em 22 de março de 2011 foi assinado o contrato complementar, excluindo o estabelecimento de saúde CHS – Complexo Hospitalar de Saúde. O contrato no01/2011 teve valor estipulado em R\$ 119.466.000 (cento e dezenove milhões quatrocentos e sessenta e seis mil de reais), a ser repassado em doze parcelas. A vigência do contrato é de um ano, a partir da data de sua assinatura.

Atualmente, o contrato de serviços de apoio ao Complexo Hospitalar e de Saúde da UFBA é o maior projeto da FAPEX em termos financeiros e de transações/logística, tendo sido necessário adaptar a estrutura da Entidade para fornecimento de serviço de maneira satisfatória.

UNASUS/BAHIA – UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

Em 10 de junho de 2010 foi assinado contrato de gestão junto a SESAB - Secretaria de Saúde do Estado para gerenciamento e execução das ações e serviços de educação atinentes ao Programa Universidade Aberta do SUS – Bahia. Este contrato possibilita o desenvolvimento de educação para qualificação da força de trabalho do SUS na Bahia por meio de habilitação profissional, atualização, aperfeiçoamento, formação, especialização, mestrado profissional, além de outras ações educativas presenciais, semi-presenciais, e a distância realizada de modo centralizada ou descentralizada. O prazo de vigência deste contrato é de 2 (dois) anos, ou 24 (vinte e quatro) meses, podendo ser prorrogado por igual período por interesse

das partes.

2. BASE PARA ELABORAÇÃO E POLÍTICAS CONTÁBEIS

Estas demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis estabelecidas na Norma Internacional de Relatório Financeiro para Pequenas e Médias Empresas emitida pelo Conselho de Normas Internacionais de Contabilidade (IASB), aprovadas pela resolução no 1.255/09 do Conselho Federal de Contabilidade.

2.1 USO DE ESTIMATIVAS CONTÁBEIS

A preparação das demonstrações contábeis requer que a administração calcule estimativas e adote premissas, no seu melhor julgamento, que afetam os montantes apresentados de ativos e passivos, assim como os valores de receitas e despesas. Os principais valores estimados decorrem da seleção das vidas úteis do ativo imobilizado, das provisões para encargos de projetos e para passivos contingentes. Os valores efetivamente realizados podem apresentar variações em relação às estimativas.

2.2 REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL DOS ATIVOS

O ativo imobilizado é revisto para determinar se há qualquer indicação de que esses ativos sofreram uma perda por redução ao valor recuperável. Se houver indicação de um problema de recuperação, o valor recuperável de qualquer ativo afetado (ou grupo de ativos relacionados) é estimado e comparado com o seu valor contábil. Se o valor recuperável estimado for menor, o valor contábil é reduzido ao seu valor recuperável estimado e uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente em lucros e perdas.

Se uma perda por redução ao valor recuperável for subseqüentemente revertida, o

valor contábil do ativo (ou grupo de ativos relacionados) é aumentado para a estimativa revista de seu valor recuperável, mas sem exceder o valor que teria sido determinado caso nenhuma perda por redução ao valor recuperável tivesse sido reconhecida para o ativo (ou grupo de ativos relacionados) em exercícios anteriores. Uma reversão de uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente em lucros e perdas.

A Administração analisou a probabilidade de indicação de perda ou redução do valor recuperável dos ativos imobilizado, concluindo que não caberia qualquer ajuste de redução ou acréscimo.

2.3 Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins. A “Entidade” considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

2.4 IMOBILIZADO

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo, menos a depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

A depreciação é reconhecida de modo a alocar o custo dos ativos, menos os seus valores residuais ao longo de suas vidas úteis estimadas, utilizando-se o método linear. As seguintes taxas anuais são usadas para a depreciação do imobilizado:

TAXAS	
Imóveis	4%
Móveis e utensílios	10%
Sistema aplicativo de software	20%
Máquinas, aparelhos e equipamentos	10%
Benfeitorias em propriedades de terceiros	4%
Equipamentos de informática	20%
Veículos	20%

2.5 CONTAS A PAGAR A FORNECEDORES

Contas a pagar a fornecedores são obrigações com base em prazos normais de crédito e não estão sujeitas a juros.

2.6 RECURSOS VINCULADOS A PROJETOS

São registrados em conta de passivo circulante em contrapartida dos numerários depositados em contas bancárias (corrente e aplicação), não afetando o resultado do exercício. Os recursos são também afetados pelo rendimento financeiro decorrente das aplicações dos numerários.

Os saldos remanescentes correspondem à soma dos recursos recebidos e ainda não aplicados nos projetos. Os registros contábeis nessas contas obedecem ao regime de caixa, sendo somente provisionadas as notas fiscais de serviço que possuem retenção de impostos.

2.7 PROVISÕES

(a) Geral

Provisões são reconhecidas quando a Entidade tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Entidade espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o

reembolso for praticamente certo.

A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

(b) Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Entidade é parte em diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

2.8 RECONHECIMENTO DE RECEITAS

(a) Receitas de serviço

Corresponde à taxa de administração cobrada pela FAPEX sobre os recursos administrados a qual é debitada aos projetos com cláusulas de remuneração.

As receitas são mensuradas com base nos valores e percentuais acordados com os agentes financiadores de projetos e reconhecidas à medida em que existe a entrada do recurso.

(b) Ressarcimento de despesas

Os ressarcimentos contratuais de despesas são registrados como receitas e mensurados com base nos valores e percentuais acordados com os agentes financiadores de projetos e reconhecidas mensalmente com

base na folha de pagamento do projeto.

(c) Receitas financeiras

Referem-se aos rendimentos auferidos com as aplicações de recursos próprios da FAPEX, bem como os rendimentos apurados de recursos de projetos sem conta movimento específica. São registradas à medida que auferidas, com base no regime de competência.

2.9 APURAÇÃO DO SUPERÁVIT (DÉFICIT), ATIVOS E PASSIVOS CIRCULANTES E NÃO CIRCULANTES

O superávit (déficit) é apurado pelo regime de competência e inclui o efeito líquido dos rendimentos, encargos e variações monetárias, a índices contratuais e legais, incidentes sobre ativos e passivos, bem como, quando aplicável, os efeitos de ajustes de ativos para valores de realização.

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Fundo fixo	8.0008	.000
Contas correntes recursos próprios		
. Banco do Brasil	5.976	225.467
. Bradesco 1		20.102
. Caixa Econômica Federal	10.297	69.467
. Banco Real 3	26	1
	<u>16.600</u>	<u>315.037</u>
Aplicações com recursos próprios		
. Banco do Brasil (fundos)	21.595.540	9.653.627
. Bradesco (fundos e renda fixa)	725.393	872.811
. Banco Real (fundos)	696.149	1.391.724
. Caixa Econômica Federal (fundos) 1	.856.290	391.616
	<u>24.873.372</u>	<u>12.309.778</u>
Total de Recursos Próprios	<u>24.897.972</u>	<u>12.632.815</u>

Em 31 de dezembro de 2011 e de 2010 as aplicações financeiras estavam representadas, essencialmente, por Fundos de Investimentos e Certificados de Depósitos Bancários – CDB administrados por bancos de primeira linha, livres para resgate e avaliadas pelo montante passível de realização.

4. RECURSOS VINCULADOS A PROJETOS

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Fundo fixo	8.0008	.000
Contas correntes recursos próprios		
. Banco do Brasil	5.976	225.467
. Bradesco 1		20.102
. Caixa Econômica Federal	10.297	69.467
. Banco Real 3	26	1
	<u>16.600</u>	<u>315.037</u>
Aplicações com recursos próprios		
. Banco do Brasil (fundos)	21.595.540	9.653.627
. Bradesco (fundos e renda fixa)	725.393	872.811
. Banco Real (fundos)	696.149	1.391.724
. Caixa Econômica Federal (fundos) 1	.856.290	391.616
	<u>24.873.372</u>	<u>12.309.778</u>
Total de Recursos Próprios	<u>24.897.972</u>	<u>12.632.815</u>

Em 31 de dezembro de 2011 e de 2010 as aplicações financeiras estavam representadas, essencialmente, por Fundos de Investimentos, poupança, e Certificados de Depósitos Bancários – CDB administrados por bancos de primeira linha, livres para resgate e avaliadas pelo montante passível de realização.

5. ANTECIPAÇÃO DE RECURSOS A PROJETOS

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Empréstimos	5.420.717	1.512.345
Projetos com saldo devedor 1	0.845.4991	5.040.532
Total de Projetos vinculados	<u>16.266.216</u>	<u>26.552.877</u>
Projetos com saldo devedor	750.706	1.024.174
Total de Projetos livres	<u>750.706</u>	<u>1.024.174</u>
Total	<u>17.016.922</u>	<u>27.577.051</u>

Correspondem aos projetos que se encontravam com saldo negativo em 31 de dezembro de 2011 e de 2009, ou seja, os gastos desses projetos estão sendo honrados com recursos próprios da FAPEX e serão reembolsados futuramente pelos agentes financiadores dos respectivos projetos.

A FAPEX segrega em dois grupos de contas as antecipações de recursos a projetos. O primeiro refere-se aos empréstimos que são transferências de numerários feitos da conta corrente geral para as contas dos projetos. O segundo são os valores com saldo devedor onde os pagamentos de despesas dos projetos são realizados diretamente pela conta corrente geral da Fundação para um posterior ressarcimento.

Assim, as despesas dos projetos, quando pagas com recursos próprios da FAPEX são debitadas ao passivo, nas contas dos projetos, ficando o saldo da conta virado até que o projeto tenha recurso e efetue o reembolso.

6. BLOQUEIO JUDICIAL

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Marluse Cabral de Oliveira	430.369	0
ANVISA	187.093	187.093
Alberto Manoel Souza Lopes de Jesus e outros	180.400	180.400
Maria Elizabete dos Reis Cavalcanti	47.114	0
Maria Givalda Barbosa da Silva e outros	30.088	30.088
FUNDAÇÃO PALMARES	28.548	0
Outros 2	<u>.377</u>	<u>2.377</u>
Total	<u>905.989</u>	<u>399.958</u>

Correspondem aos bloqueios em conta corrente efetuados pelo Poder Judiciário com o intuito de garantir a quitação de valores pleiteados em processos trabalhistas. A Entidade mantém provisões na rubrica “Provisão para Encargos de Projetos”, consideradas suficientes por sua Administração para cobrir eventuais perdas nos processos oriundos destes bloqueios.

Em 2010, a Fapex efetuou depósito judicial no montante de R\$ 187.093 decorrente do processo no 43473-07.2010.4.01.3400 movido contra a Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA onde a Entidade busca declarar improcedência das recomendações emanadas das notas técnica no 33 e 34/2010. Não existe provisão constituída para este processo, pois se trata de uma ação ativa onde o assessor jurídico da Entidade entende que a probabilidade de perda é remota.

Em 2011, a Fapex efetuou depósito judicial no montante de R\$ 28.548, decorrente do processo no 36656-33.2010.4.01.3300 movido contra a Fundação Cultural Palmares onde a Entidade busca declarar improcedência das recomendações emanadas do parecer técnico 187/2009. Não existe provisão constituída para este processo, pois se trata de uma ação ativa onde o assessor jurídico da Entidade entende que a probabilidade de perda é remota.

7. IMOBILIZADO

	Imóveis	Móveis e Utensílios	Equipamentos de informática	Sistema aplicativo de software	Subtotal
Em 31 de dezembro de 2009	392.995	70.618	39.524	194.902	698.039
Aquisições	-	56.447	-	-	56.447
Baixas	-	- 10.442	- 17.101	- 84.707	- 112.250
Transferências	-	- 55.682	-	-	- 55.682
Depreciação	- 21.792	- 7.408	- 9.798	- 27.123	- 66.121
Em 31 de dezembro de 2010	371.203	53.533	12.625	83.072	520.433
Custo Total	544.797	69.977	48.914	157.846	821.534
Depreciação Acumulada	- 173.594	- 16.444	- 36.288	- 74.774	- 301.100
Valor Residual	371.203	53.533	12.626	83.072	520.434
Em 31 de dezembro de 2010	371.203	53.533	12.626	83.072	520.434
Aquisições	-	4.769	61.185	-	65.954
Baixas	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-
Depreciação	- 21.792	- 9.193	- 16.077	- 19.951	- 67.013

Em 31 de dezembro de 2011	349.411	49.109	57.734	63.121	519.375
Custo Total	544.797	74.746	110.098	157.846	887.487
Depreciação Acumulada	- 195.386	- 25.637	- 52.364	- 94.725	- 368.112
Valor Residual	349.411	49.109	57.734	63.121	519.375

	Subtotal	Máquinas, aparelhos e equipamentos	Veículos	Benfeitorias em prop. de terceiros	Semoventes	Total
Em 31 de dezembro de 2009	698.039	166.353	25.217	971.360	131.858	1.992.827
Aquisições	56.447	19.133	-	-	-	75.580
Baixas	- 112.250	- 29.733	-	37.378	-	104.605
Transferências	- 55.682	55.682	-	-	-	-
Depreciação	- 66.121	- 27.986	- 6.578	- 45.171	-	- 145.856
Em 31 de dezembro de 2010	520.433	183.449	18.639	963.567	131.858	1.817.946
Custo Total	821.534	301.272	32.892	1.134.568	131.858	2.422.124
Depreciação Acumulada	- 301.100	- 117.823	- 14.253	- 171.001	-	- 604.177
Valor Residual	520.434	183.449	18.639	963.567	131.858	1.817.947
Em 31 de dezembro de 2010	520.434	183.449	18.639	963.567	131.858	1.817.947
Aquisições	65.954	2.099	-	-	1.828	69.881
Baixas	-	-	-	-	- 133.686	- 133.686
Transferências	-	-	-	-	-	-
Depreciação	- 67.013	- 29.737	- 6.579	- 45.383	-	- 148.712
Em 31 de dezembro de 2011	519.375	155.811	12.060	918.184	-	1.605.430
Custo Total	887.487	303.371	32.892	1.134.568	131.858	2.490.176
Depreciação Acumulada	- 368.112	- 147.560	- 20.832	- 216.384	- 131.858	- 884.746
Valor Residual	519.375	155.811	12.060	918.184	-	1.605.430

A depreciação do exercício de 2011 montou em R\$ 148.712 (R\$ 145.856 em 2010) sendo totalmente apropriada como despesa operacional. A FAPEX possui um imóvel na Rua Araújo Pinho, número 513 – Canela, que foi cedido à Universidade Federal da Bahia – UFBA para utilização em regime de comodato e um imóvel na Rua Caetano Moura que está alugado pelo valor anual de R\$ 31.275.

8. FORNECEDORES

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Fornecedores de vale alimentação	322.806	-
Fornecedores de Assistência Médica	23.340	-
Fornecedores de serviço PJ	335.727	1.702.009
Fornecedores de serviço PF	135.895	18.297
Fornecedores de Consultoria	7.046	-
Fornecedores de Construção Civil	107.922	-
Pagamentos rejeitados pelo banco	22.906	66.679
Total	<u>955.642</u>	<u>1.786.985</u>

9. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, SOCIAIS E FISCAIS

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
<u>Obrigações trabalhistas</u>		
Férias*	435.546	481.063
Salários a pagar	963.505	2.156.880
Rescisões a pagar	0	773
	<u>1.399.0512</u>	<u>.638.716</u>
<u>Obrigações sociais</u>		
INSS a recolher	1.703.173	1.473.311
FGTS a recolher	478.654	415.656
PIS a recolher 7	7.9813	6.478
	<u>2.259.8081</u>	<u>.925.445</u>
<u>Obrigações fiscais</u>		
IRRF	358.125	316.762
ISS retido na fonte	106.967	112.017
PIS/COFINS/CSL retidos a recolher	172.306	131.184
	<u>637.398</u>	<u>559.963</u>
Total	<u>4.296.2575</u>	<u>.124.124</u>

* Parcela correspondente à provisão de férias dos funcionários da FAPEX não vinculados aos projetos.

A FAPEX registra em seu passivo os encargos e tributos trabalhistas relativos à totalidade da sua folha de pagamento, incluindo as folhas de pagamento vinculadas aos projetos, de acordo com o regime de competência.

10. PROVISÃO PARA ENCARGOS DE PROJETOS

A FAPEX mantém provisão para cobertura de pagamentos de provisões de 13o salário, férias, aviso prévio, rescisões contratuais, multa de FGTS rescisório, processos trabalhistas relacionados a projetos encerrados ou em andamento, etc.

11. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A Entidade é ré em diversos projetos de natureza cível, trabalhista e tributária. Os desfechos desses processos não são totalmente previsíveis nesse momento. Contudo, com base na opinião dos seus assessores legais, a Entidade mantém provisão para cobertura dos valores que considera passíveis de perda.

TRIBUTÁRIO:

A Entidade foi autuada pelo INSS no ano de 2007 quanto à cobrança da contribuição previdenciária sobre benefícios considerados pelo INSS como remunerações indiretas, ou seja, utilidades, no período de 1997 a 2006, no montante de R\$ 12.866.455. O valor histórico sofreu redução de R\$ 7.793.597, pois os débitos estavam prescritos, sendo que esse processo encontra-se no âmbito administrativo, tendo sido apresentada defesa pela FAPEX.

Os assessores legais da Entidade estimam probabilidade de perdas futuras, de longo pra-

zo, no montante estimado de R\$ 5.072.858 (R\$ 5.242.909 em 2009). Tal valor se refere à NFLD – Notificação Fiscal de Lançamento de Débito no 37.053.858-7.

TRABALHISTA:

Existem 365 processos trabalhistas para os quais os assessores jurídicos indicam a possibilidade de perda como provável, gerando uma expectativa de perda no montante aproximado de R\$ 5.749.503 dos quais R\$ 1.113.167 já foram realizados em 2011, restando um total de R\$ 4.636.691, sendo esperado a realização de R\$ 2.566.763 até 31 de dezembro de 2014. Foi constituída provisão para suportar as perdas já incorridas e estimadas das ações do projeto com a Prefeitura Municipal de Camaçari no montante de R\$ 3.679.931, conforme parecer do Escritório de Advocacia Barachísio Lisboa.

A entidade apresenta em nesta data provisão no montante de R\$ 27.910.077 para cobertura de passivo real estimado em R\$ 24.746.643 e perdas estimadas do projeto Camaçari no próximo triênio estimada em R\$ 2.566.763.

Neste último período foi realizado ajuste nas provisões com base em laudo pericial da Contadora Elionete Brito dos Santos, CRC/BA 018674/O-5, com vistas a criação de fundo comum para suporte de eventuais indenizações de projetos encerrados, e revertido para o resultado o excedente de recursos provisionados.

Cabe ressaltar a recente criação da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (lei 15.550/2011) suprimento de recursos humanos nos Hospitais Universitários, que atualmente é realizado por meio das Fundações de Apoio e geram incertezas quanto ao processo de transição e absorções dos profissionais alocados nestas unidades.

12. RECURSOS VINCULADOS A PROJETOS

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Recursos de entidades públicas nacionais	77.235.274	80.867.726
Recursos de projetos privados	14.839.340	11.189.530
Recursos de entidades internacionais	<u>2.130.125</u>	<u>2.111.207</u>
Total	<u>94.204.739</u>	<u>94.168.463</u>
	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Projetos vinculados a convênios	77.235.274	80.867.726
Projetos livres – Contratos	<u>16.969.465</u>	<u>13.300.737</u>
Total	<u>94.204.739</u>	<u>94.168.463</u>

Referem-se à soma dos recursos recebidos e ainda não aplicados em Projetos de Pesquisa, Extensão, Serviços Administrativos e Especiais. Esses valores se encontram registrados pelo saldo líquido dos recursos recebidos das entidades financiadoras, ou seja, estão abatidos dos gastos já efetivados em sua execução e das provisões constituídas.

13. PATRIMÔNIO SOCIAL

Em 18 de novembro de 2008, foi autorizado em reunião ordinária do Conselho Deliberativo o aumento do fundo patrimonial para R\$ 2 milhões e a absorção do déficit acumulado, utilizando os recursos da reserva do fundo patrimonial. Assim, os valores do patrimônio social são os seguintes:

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Patrimônio Social	2.000.000	2.000.000
Fundo Patrimonial	1.799.159	1.799.159
Superávit (Déficit) Acumulado	<u>-1.306.447</u>	<u>-848.460</u>
Total	<u>2.492.712</u>	<u>2.950.699</u>

14. RESSARCIMENTO DE DESPESAS

Referem-se a ressarcimentos de despesas efetuadas pela Fundação no desempenho de suas atividades junto aos projetos e absorção de saldos credores de projetos encerrados e provisões para cobertura de passivos trabalhistas não realizados.

15. DESPESAS COM PESSOAL

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Remunerações	-3.752.428	-2.747.176
Encargos	-1.463.238	-1.160.960
Benefícios	<u>-1.253.444</u>	<u>-744.459</u>
Total	<u>-6.469.110</u>	<u>-4.652.595</u>

Correspondem às despesas com os funcionários administrativos e operacionais não alocados aos projetos administrados pela FAPEX.

16. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Gerais	-233.734	-205.927
Manutenção	-258.209	-249.621
Materiais	-111.409	-82.707
Viagens e locomoções	-71.763	-21.980
Serviços de terceiros e aluguéis	<u>-1.561.105</u>	<u>-1.010.207</u>
Total	<u>-2.236.220</u>	<u>-1.570.442</u>

17. GLOSAS DE PROJETOS

Estas despesas correspondem a despesas não acatadas pelos financiadores e saldo devedores de projetos encerrados com déficit, bem como complementação de provisão para cobertura de passivos trabalhistas oriundos de projetos encerrados. Neste período foi constituída complementação de provisão para cobertura possíveis perdas com processos trabalhis-

tas no projeto com a Prefeitura Municipal de Camaçari.

18. SEGUROS

Em 31 de dezembro de 2011 e de 2010 a Entidade possuía cobertura de seguros considerada suficiente pela Administração, para cobrir as perdas no seu ativo imobilizado.

19. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Em 31 de dezembro de 2011 e de 2010 a Entidade possuía instrumentos financeiros representados por aplicações junto a Instituições Financeiras. O valor desses instrumentos financeiros reconhecidos no balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2011 e de 2010, se aproxima do valor de mercado. Não é prática da Entidade realizar aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros de risco.



BALANÇO SOCIAL

BALANÇO ADMINISTRATIVO

DADOS PARA O BALANÇO SOCIAL - FAPEX SEDE - 2011

Folha de Pagamento Bruta (FPB)	4.708.653,40
--------------------------------	--------------

INDICADORES SOCIAIS

VALOR (R\$)

Alimentação	640.844,26
Saúde	572.775,25
Transporte	226.918,20

INDICADORES DO CORPO FUNCIONAL

QUANTITATIVO

Nº de empregados em 31/12/2011	153
Nº de homens que trabalham na empresa	68
Nº de mulheres que trabalham na empresa	85

ROTATIVIDADE

QUANTITATIVO

Nº de empregados em 01/01/11	150
Nº de admissões no período	25
Nº de demissões no período	22
Crescimento	03

TEMPO DE SERVIÇO PRESTADO À EMPRESA

QUANTITATIVO

Nº de empregados há mais de 20 anos na empresa	13
Nº de empregados entre 16 e 20 anos na empresa	07
Nº de empregados entre 11 e 15 anos na empresa	19
Nº de empregados entre 05 e 10 anos na empresa	14
Nº de empregados há menos de 05 anos na empresa	100

FAIXA ETÁRIA

QUANTITATIVO

Nº de empregados abaixo dos 20 anos de idade	03
Nº de empregados entre 20 e 30 anos de idade	50
Nº de empregados entre 31 e 40 anos de idade	37
Nº de empregados entre 41 e 50 anos de idade	35
Nº de empregados entre 51 e 60 anos de idade	23
Nº de empregados acima de 60 anos de idade	05

INFORMAÇÕES QUANTO AO EXERCÍCIO DA CIDADANIA EMPRESARIAL

Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa	7,79
Segurança e medicina do trabalho	SIM
Nº total de acidentes de trabalho	0



CONCLUSÃO

CONCLUSÃO

As ações/atividades desenvolvidas pela FAPEX em 2011, demonstram a importância que uma Fundação de Apoio para o dinamismo a operacionalização de projetos dentro do arcabouço legal, considerando que seus principais clientes são órgãos públicos, altamente regulamentados, por vezes com entraves burocráticos, que dificultam o gerenciamento de recursos contribuindo, assim, para o aumento de custos operacionais.

A quantidade, diversidade de objetos e de financiadores geridos pela Fundação, configurados como atividades de alta complexidade, exige que as equipes tomadas de decisões, e o desenvolvimento de um trabalho cuidadoso, onde a ética, os preceitos legais e o compromisso social estejam em consonância com as necessidades de sua clientela.

A Fundação tem como compromisso para 2012 a capacitar do seu pessoal, objetivando desempenhar suas funções de maneira adequada, sem sobre trabalhos, e ainda incentivar atividades sociais que permitam um melhor qualidade de vida pessoal e no trabalho.



ANEXOS

RELAÇÃO DE PARCEIROS

ÓRGÃOS PÚBLICOS FEDERAIS (ADMINISTRAÇÃO DIRETA E INDIRETA)

Banco de Desenvolvimento Regionais
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL – CEF

Ministério da Ciência e Tecnologia – MCT
CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO – CNPQ
FINANCIADORA DE ESTUDOS E PROJETOS – FINEP

Ministério da Cultura – MINC
FUNDO NACIONAL DE ARTES – FUNARTE
ASSOCIAÇÃO CULTURAL – FUNARTE

Ministério da Educação – MEC
FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO

Ministério da Justiça – MJ
POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL – PRF

Ministério de Minas e Energia – MME
COMPANHIA DE PESQUISA E RECURSOS MINERAIS – CPRM

Ministério da Previdência Social
EMPRESA DE TECNOLOGIA E INFORMAÇÃO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL – DATAPREV

Ministério da Saúde – MS
FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ – FIOCRUZ
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE – SUS
FUNDO NACIONAL DE SAÚDE – FNS

ÓRGÃOS PÚBLICOS ESTADUAIS (ADM. DIRETA E INDIRETA)

Secretaria da Agricultura, Irrigação e Reforma Agrária – SEAGRI

Secretaria de Desenvolvimento Urbano – SEDUR
COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO DO ESTADO DA BAHIA – CONDER

Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação – SECTI
FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DA BAHIA – FAPESB

Secretaria do Planejamento – SEPLAN
SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA – SEI

Secretaria do Meio Ambiente – SEMA
COMPANHIA DE ENGENHARIA RURAL DA BAHIA – CERB

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO DO ESTADO DA BAHIA – SAEB

Secretaria da Cultura – SECULT
FUNDAÇÃO CULTURAL DO ESTADO DA BAHIA – FUNCEB
FUNDO DE CULTURA DO ESTADO DA BAHIA – FCBA

Assembleia Legislativa

ÓRGÃOS PÚBLICOS MUNICIPAIS (ADM. DIRETA E INDIRETA)

Prefeitura Municipal de Salvador – PMS

SEDHAM – SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO, HABITAÇÃO E MEIO AMBIENTE

Prefeitura Municipal de Tapiramutá - PMT

ENTIDADES INTERNACIONAIS

Agência de Cooperação Internacional do Japão – JICA

Council on International Education Exchange

Howard Huges Medical Institute – HHMI

Organização Pan-Americana da Saúde – OPAS

The Ford Foundation – FORD

Institute of Development Studies – IDS

PAREXEL

Sanofi-Aventis

Bristol-Myers Squibb

Janssen Cilag

Tibotec Pharmaceuticals

Pharmaceutical Product Development, Inc.

Boston University

Rheinische Friedrich Wilhelms Universität de Bonn

Schering-Plough Research Institute

National Institutes of Health – NIH

EMPRESAS DE ECONOMIA MISTA

Petróleo Brasileiro S/A – PETROBRAS

Banco do Brasil S/A – BB

Banco do Nordeste do Brasil – BNB

EMPRESAS PRIVADAS

Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA

Empresa de Proteção Ambiental – CETREL
Bahia Mineração

Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE

Produtos Roche, Químicos e Farmacêuticos S/A

ICON Pesquisas Clínicas Ltda

Fundações e Associações Sem Fins Lucrativos

Fundação o Boticário de Proteção à Natureza

Instituto Chapada Educação e Pesquisa – ICEP

INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR

Universidade Federal da Bahia – UFBA

Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – UFRB

Faculdade Ruy Barbosa – FRB